



**ESTADO DE SANTA CATARINA**  
Secretaria de Estado da Educação  
Diretoria de Políticas e Planejamento Educacional  
Diretoria de Gestão da Rede

## **ORIENTAÇÕES DE PREVENÇÃO ÀS ESCOLAS**

### **“JOGO BALEIA AZUL”**

Está sendo veiculado na mídia o jogo virtual “Baleia Azul”, movimentando as redes sociais, chamando a atenção de crianças e adolescentes, tirando o sossego dos pais e gerando muitas discussões. Trata-se de uma série de 50 desafios que envolvem, dentre eles, a auto lesão, culminando com o suicídio.

Este “jogo” inicia por meio de um convite ao participante, pelo Facebook, que ao aceitá-lo faz um pacto com seus responsáveis. Após isto, começa a receber, por meio do whatsapp, orientações para a realização dos desafios propostos. À medida que o participante vai realizando as atividades, ele deve gravar e enviar aos membros do grupo que vão aumentando-as gradativamente. Entre estas, encontra-se assistir a um filme de terror, ouvir músicas sinistras e outras tarefas que podem pôr em risco à integridade física do jogador. Se mostrar sinais de resistência ao cumprimento das provas o jogador tem a sua família ameaçada.

As tarefas são distribuídas durante a madrugada, pois os curadores consideram que neste horário os pais não estão atentos aos filhos.

Diante disso, é importante que as escolas promovam um debate sobre este jogo e suas armadilhas, pois tem gerado muita preocupação para os profissionais da educação e para as famílias, gerando medo e desconforto. Portanto, é necessário que todo o tipo de conflito receba a devida atenção dos educadores, que devem estar atentos, principalmente às mudanças de comportamento dos estudantes, como a introspecção, ou se há ferimentos pelo corpo. Ainda que a agressividade, isolamento e problemas escolares são algumas das características da adolescência, estas não devem ser relativizadas pela escola. Esta deve promover ações imediatas, voltadas para o assunto, promovendo debates e esclarecendo dúvidas, sem amedrontar ou criticar posições.

Para subsidiar algumas ações de prevenção e de intervenção, propõem-se algumas orientações a seguir:

**De ordem pedagógica:**

1- articular a rede interna da escola, objetivando interar-se do assunto e das consequências que o “jogo” pode causar;

2- abordar o tema em sala de aula, discutindo abertamente as seguintes questões:

- O que sabemos sobre o jogo?
- O quanto disso é verdade?
- Por que os “curadores” têm interesse em manipular os participantes?
- Por que as pessoas participam do jogo?
- Como devo agir se for convidado(a) a participar?

É importante, ainda, que os professores fiquem atentos a qualquer demonstração da participação dos estudantes neste jogo e caso identifiquem algum aluno envolvido com ele, indica-se que atentem para as orientações previstas no Caderno Pedagógico da Política de Educação, Prevenção, Atenção e Atendimento as Violências na Escola (pág. 27 à 30), que apresenta algumas ações, entre elas: o diálogo, o acolhimento com ações de escuta, a chamada da família na escola para comunicar a situação, articulando a rede intersetorial, isto é a rede externa: conselho tutelar, segurança pública, saúde, etc.

#### **De ordem do gestor:**

1- Promover reunião com as famílias para falar sobre o assunto, procurando orientá-las no seguinte sentido:

- procurar dialogar com os filhos à respeito “do jogo” e seus perigos;
- instruir os filhos a não adicionarem estranhos nas redes sociais;
- monitorar o uso de *smartphones* e das redes sociais;
- atentar para o uso da *internet*, em especial de madrugada;
- observar a mudança radical no comportamento dos filhos;
- acolher os filhos sempre que notar neles algum desconforto;
- buscar ajuda especializada, na rede de saúde e de justiça, em caso de ameaças.

#### **Sugestões de sites que abordam o assunto:**

- ✓ <https://gestaoescolar.org.br/conteudo/1790/jogo-baleia-azul-o-que-a-escola-pode-fazer> ;
- ✓ <http://cartilha.cert.br/redes> (cartilha de segurança para a Internet sobre os cuidados a serem tomados ao utilizar as redes);

- ✓ <http://internetsegura.br/conhecendo-riscos/> (apresenta dicas de como se proteger dos riscos de uso da *Internet*;
- ✓ [www.safernet.org.br/site/prevencao/pesquisas/educadores](http://www.safernet.org.br/site/prevencao/pesquisas/educadores)

**Sugestões de leituras:**

- ✓ **1º CADERNO PEDAGÓGICO: Reflexões para a implementação da Política de Educação, Prevenção, Atenção e Atendimento às Violências na Escola**, disponível no site [www.sed.sc.gov.br](http://www.sed.sc.gov.br), na aba Programas e Projetos.
- ✓ Rocha, Julia Siqueira da. **Violências na escola: da banalidade do mal à banalização da pedagogia**/Julia Siqueira da Rocha. Florianópolis: Insular, 2010.

Florianópolis, 20 de abril de 2017

Núcleo de Educação e Prevenção às Violências na Escola  
Secretaria de Estado de Educação